PREFEITURA DE TANGARÁ

CIMCATARINA

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ.

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, as dezenove horas, reuniram-se no Centro de Múltiplo Uso no Município de Tangará os representantes do Poder Executivo Municipal, a Equipe Técnica do Consórcio Intermunicipal Catarinense - CIMCATARINA e demais participantes conforme lista de presença em anexo, para realização da 1ª Audiência Pública para instaurar oficialmente e tornar público o processo participativo de revisão do Plano Diretor e de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do município de Tangará, ação prevista na Etapa 1, denominada "Preparação do Processo de Planejamento Participativo" do regimento geral, conforme Decreto 30 de 05 de fevereiro de 2018. Iniciando os trabalhos, como mestre de cerimônia o [redacted] fez uma breve explicação sobre os assuntos que seriam abordados na Audiência Pública e convocou os seguintes membros para composição da mesa de honra, [redacted] Vice-Prefeito do Município de Tangará, neste ato representando o Prefeito Municipal, [redacted] Vereador, neste ato representando o Presidente da Câmara de Vereadores, o [redacted] Vereador, o [redacted] Diretor Executivo do CIMCATARINA, o [redacted] Secretário de Administração, Planejamento e Finanças do Município de Tangará. Com a palavra o vice-prefeito, [redacted] cumprimentou os componentes da mesa e o público em geral, agradeceu a presença de todos e enalteceu a importância da participação da população tangaraense neste importante processo de construção de planejamento urbano, ao final de sua fala declarou o início a 1ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor e de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Tangará, devolvendo a palavra ao mestre de cerimônia. Foi dada a palavra ao representante do legislativo municipal [redacted], o qual agradeceu a presença de todos e nobilitou a necessidade dessa revisão, também justificou a ausência do presidente da Câmara de Vereadores o qual encontrava-se no evento da UVEMOC no município de Tangará. A palavra então foi passada ao Diretor Executivo do CIMCATARINA, [redacted] que cumprimentou a todos e apresentou o CIMCATARINA, falando que é uma entidade intermunicipal composta por quarenta e seis municípios e que Tangará faz parte através da ratificação por Lei, explicou as atividades multifinalitárias do consórcio e que o CIMCATARINA foi escolhido pelo município para coordenar os trabalhos de Revisão do Plano Diretor e de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Tangará. Após exaltou a importância da participação da população neste processo de planejamento urbano de longo prazo, informando que serão feitas até setembro de 2018, audiência inicial, oficinas, conferências e audiência final. Falou também sobre o material que todos os presentes receberam no início da audiência, duas cartilhas, um questionário e um formulário e que será apresentada nesta noite a metodologia do plano de trabalho a ser desenvolvido, para que todos após tomar conhecimento pudessem fazer os questionamentos e esclarecimento de suas dúvidas. Ato contínuo a palavra foi devolvida ao Mestre de Cerimônia que deu por encerrado o ato de abertura e solicitou para que a mesa fosse descomposta. E para dar sequência convidou a [redacted] Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA para apresentação da Metodologia do Plano de Trabalho que será adotado na Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Tangará, a [redacted] com imagens de tela de projeção, começou falando sobre o conceito de Planejamento Urbano e apresentando as Leis que impõem diretrizes ao Planejamento Urbano. Em seguida, esclareceu o que são os objetivos e os temas contemplados no Plano Diretor e no Plano de Mobilidade Urbana. Esclareceu a metodologia

adotada e foi apresentado o fluxograma das etapas. Foram exibidas a estruturação das equipes técnicas envolvidas no processo e as leituras técnicas e comunitárias. Enalteceu a contribuição e importância da sociedade, explanando as formas de participação, durante a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. Explicou sobre como serão as oficinas estratégicas e seus objetivos, horários e temas abordados. Diferenciou-se desta, as audiências públicas e as conferências públicas, ainda discorrendo sobre a divisão das regiões das conferências públicas. Também foi salientado que depois de terminadas as conferências, será apresentada uma proposta de projeto de lei em uma audiência pública final e depois disso seriam elaborados os projetos de lei que serão encaminhados para a aprovação na Câmara de Vereadores de Tangará. Priscila comentou da importância do Conselho das Cidades e do Conselho de Mobilidade Urbana que são instrumentos de controle social que permitem a participação popular na administração pública. Destacou que entre os materiais de divulgação e de trabalho, estão as cartilhas, formulários e o site oficial do Município de Tangará, e que nele está disponível o link de acesso "http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/?municipio=tangara". Explicou toda funcionalidade do site, onde encontrar as informações, como contribuir, como participar, entre outros. Foram exibidos os gráficos gerados com as respostas dos formulários enviadas até a data da audiência pública para demonstrar a importância da participação ao enviar os formulários com sugestões para um novo jeito de pensar Tangará. Concluída a apresentação agradeceu a todos e informou que ficará a disposição para maiores esclarecimentos. Ato contínuo o Mestre de Cerimônia comentou a apresentação da Arquiteta [redacted] informando a todos que esta etapa faz parte dos procedimentos necessários para cumprimento das normas no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana. [redacted] Mestre de Cerimônia convidou a [redacted] para orientar os participantes no preenchimento do formulário, com imagens deste na tela de projeção. Em seguida foi dado um intervalo para que os participantes da Audiência Pública, querendo pudessem preencher o formulário. Terminado o intervalo, o Mestre de Cerimônia solicitou que o [redacted] o [redacted] e a [redacted] compusessem a mesa para esclarecimento de dúvidas. Iniciou-se o recolhimento dos formulários e deu-se início da abertura para manifestações aos presentes para questionamentos e sugestões. [redacted] reforçou que o formulário pode ser retirado na prefeitura e é o mesmo formulário que está disponível no site podendo além dos presentes outras pessoas poderão estar participando. [redacted] acrescentou que a mobilidade não é um grande problema em Tangará e que o plano Diretor é que deve ter mais foco. Em resposta o [redacted] comentou que ambas são importantes ferramentas de planejamento urbano para pensar Tangará nos próximos dez anos, enquanto ocupação territorial e enquanto Mobilidade Urbana; Complementou que o Plano Diretor vai definir as diretrizes de ocupação territorial e o Plano de Mobilidade vai definir as diretrizes de mobilidade do município; Destacou que as formas de ocupação e as formas de mobilidade deverão ser de conhecimento da população; Continuou explicando que a partir de agora está Audiência Pública marca o início da participação da popular, e para que ambos os planos contemplem as necessidades e os anseios do munícipes, a participação e a contribuição dos munícipes é de fundamental importância. O [redacted] pediu a palavra e lembrou a todos que esta audiência é para tratar apenas da metodologia e não das questões inerentes aos planos, pois ainda todos terão oportunidade de participar nas oficinas e conferências. A [redacted] também reforçou que o Município é obrigado a elaborar o Plano de Mobilidade Urbano e como são necessários os mesmos procedimentos do Plano Diretor, o tempo está sendo otimizado para fazer os dois Planos. O [redacted] usando a palavra acrescentou que o Plano de

Mobilidade não é apenas transporte, mas também é acessibilidade; Reafirmou que em função de já estarmos fazendo o processo de Revisão do Plano Diretor, não precisamos fazer tudo em duplicidade, é uma otimização do tempo e racionalização de todo o processo. Mencionou ainda que existe uma ação do Ministério Público com relação a acessibilidade inclusive com possibilidade de um Termo de Ajuste de Conduta por parte do poder público envolvendo todas as edificações públicas e de uso coletivo do Município. Retomando a palavra o [redacted] agradeceu a iniciativa da Administração Pública na Revisão do Plano Diretor e pediu como representante do Clube de Diretores Logistas – CDL a colaboração da população. O munícipe [redacted] usando a palavra sugeriu algo relativo a Mobilidade Urbana, no que diz respeito à velocidade e tráfego de caminhões dentro da cidade. Também comentou sobre os animais soltos na rua, cachorros violentos que podem oferecer riscos à população. Complementou que o Município carece de hotéis e que poderiam ser criados mecanismos para facilitar a vinda de hotéis e pousadas. Finalizou falando sobre a importância da acessibilidade. Em resposta o [redacted] agradeceu pela sugestão e citou que é importante que as pessoas escrevam as sugestões para que sejam melhor diagnosticadas e exaltou novamente a importância da participação da população para a criação de diretrizes que atendam suas expectativas e anseios. O Mestre de Cerimônia destacou que toda a audiência está sendo registrada, filmada e gravada ficando à disposição para todos que tiverem interesse em consultá-la. Com o uso da palavra o munícipe [redacted] exaltou que quem está apresentando a metodologia está familiarizado com os termos, mas que a população em geral pode não ter entendido muito bem. E quer saber onde e como participar na prática. Complementou que deviam explicar melhor quem são as lideranças, a quem recorrer, e sugeriu que devem haver lideranças diferentes em cada região do Município. Também falou que nos grupos foram nomeados muitos servidores da Prefeitura, e que deveria ter mais gente da comunidade nomeada. Respondendo o Sr. Elói comentou que esse pensamento de estar perdido é comum, pois nem todas as legislações tem a necessidade de participação popular; explicou que os trabalhos iniciaram em setembro de dois mil e dezessete, na fase interna que cabe ao executivo, que em se tratando de Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana, a legislação obriga que se tenha um rito para cumprir. Enfatizou que há uma semana as informações já estavam disponíveis no site do Município, mas que ainda não haviam sido divulgadas em larga escala, pois hoje está é a 1ª Audiência Pública e este é o momento de tornar público que o Município está realizando a Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, que sendo um processo de longo prazo as pessoas vão com o tempo ficar mais familiarizadas com os termos utilizados. Ressaltou que o tempo de duração de uma audiência, não é possível entender detalhadamente todas as fases conforme foi apresentada na metodologia, mas existem cartilhas que podem auxiliar isso. Quanto aos representantes explicou que a maioria das pessoas dos grupos são servidores porque cabe ao executivo nomear essas pessoas, mas cabe a ele também externar todas as informações à população e isso está sendo feito. A população poderá fazer sua participação nas oficinas e nas conferências públicas. Destacou que na segunda-feira, dia cinco de fevereiro, houve uma reunião com lideranças e organizações do Município para mobilizar a população, então eles já estão a par das ações que serão adotadas neste processo, e que já está disponível no site os registros deste evento de segunda-feira, com a lista dos participantes da reunião, e que estes podem auxiliar a população no entendimento da metodologia e dos termos utilizados e de como participar do processo. Lembrou que além do site, a rádio e outros meios de comunicação, serão divulgadas as oficinas e conferências que virão a acontecer. A arquiteta [redacted] complementou que são três grupos técnicos, que possuem representantes da Administração, mas que tem o colegiado de representação popular

engloba os líderes dos bairros e está em andamento a nomeação dos membros deste colegiado por parte do executivo municipal, através dos decretos. O [redacted] usou a palavra aproveitou a colocação do [redacted] para dizer que, a partir de hoje o olhar para a cidade vai mudar, vai ser um olhar mais crítico, sobre nossas dificuldades do dia a dia. A população deve buscar mais formulários, deve contribuir no dia a dia, através dos e-mails, devem mobilizar mais pessoas para que mais pessoas participem. Com a palavra o vereador [redacted] adicionou que, mesmo que o secretário tenha falado que hoje é só a metodologia, quer ir direto ao ponto salientando que, o que o município precisa é discutir a questão dos passeios, da acessibilidade, de onde é possível trabalhar o plano nesse assunto e na questão de regularização de loteamentos, também na ampliação do perímetro urbano, ampliação do número de andares máximos e revisão do tamanho mínimo de lotes. Reforçou que é importante lembrar do acesso à nova escola quanto à mobilidade urbana. Retomando a palavra o [redacted] comentou que todos esses itens entre outros, serão incluídos e discutidos na legislação, sendo trazidos nas oficinas e conferências para toda a população. É normal que a maioria dos projetos de leis sejam conhecidos pelas pessoas só depois que elas estão prontas, e esse é o momento de conhecer e fazer as demandas para que as leis sejam criadas a partir da vontade e dos anseios da população. O Mestre de Cerimônia passou a palavra para o [redacted] vice-prefeito para as considerações finais. O [redacted] justificou a ausência do [redacted] pelo motivo de uma viagem emergencial a Florianópolis, e comentou que a experiência da audiência inicial ser um pouco trabalhosa, pois deve ser cumprida em todos seus aspectos legais. Agradeceu a todos pela presença, pediu para que a população comparecer nas oficinas e conferências, reforçou que existem mais informações nas cartilhas e que elas devem ser lidas, determinando o fim da 1ª Audiência Pública. A palavra foi passada ao Mestre de Cerimônia, no qual agradeceu a presença de todos, e como nada mais havia para ser tratado se deu por encerrado os trabalhos. Foi determinando a mim, [redacted] Engenheira Civil, que lavrasse a presente ata, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, pelo [redacted] pela [redacted] e demais participantes, como sinal de sua aprovação. Tangará, 07 de fevereiro de 2018. Era o que continha em dita ata que foi devidamente arquivada.